



## PLANO DE CURSO – 2024.2

Disciplina:	<b>Ateliê de Fundamentação de Arquitetura II</b>				
Código:	ARQC09	Carga horária semestral:	90h	Pré-requisito(s):	ARQC08 Ateliê de Fundamentação de Arquitetura I
Semestre letivo:	2024.2	Turma(s):	T03 P03 T04 P04	Dias e Horários	TER: 13:00h - 16:40h QUI: 14:50h - 16:40h
Docentes/ Titulação:	<b>Márcio Correia Campos (coord.)</b> Mestre Arq. TU-Vienna, Áustria <a href="http://lattes.cnpq.br/6837052059777646">http://lattes.cnpq.br/6837052059777646</a> <b>Maurício de Almeida Chagas</b> Doutor Arq. e Urb. PPGAU-UFBA <a href="http://lattes.cnpq.br/1805638012614379">http://lattes.cnpq.br/1805638012614379</a>				
Conhecimento desejável:	O correspondente ao conjunto das disciplinas ofertadas no primeiro ano do curso.				

### 1. Ementa

Elaboração de projetos de arquitetura de média complexidade, com aprofundamento das problemáticas associadas ao lugar (contexto urbano e paisagem), programa e materialidade, considerando normativas vigentes, urbanas, de acessibilidade e representação. Aplicação de conhecimentos básicos de topografia e estudos de implantação.

### 2. Objetivos

#### OBJETIVO GERAL

Conceber projetos de média complexidade aprofundando seus fundamentos através da problematização e adequação aos aspectos reguladores.

### 3. Conteúdo programático

Apresentação dos princípios teóricos e práticos para contextualizar o projeto arquitetônico caracterizado por um nível intermediário de complexidade funcional. Desenvolvimento da capacidade de interpretar e abordar temáticas arquitetônicas de pequena e média complexidade em diferentes escalas de projeção e representação gráfica.

Desenvolver:

- a pesquisa temática projetual;
- a análise dos elementos morfológicos, paisagísticos e climáticos;
- o repertório de soluções para problemas arquitetônicos e urbanísticos;
- a compreensão das relações entre a criação de espaços e sua adequação ao programa;
- a articulação entre questões conceituais e as ideias arquitetônicas;
- o conhecimento técnico da representação nas escalas e escopos dos projetos arquitetônicos desenvolvidos.

Aplicar os procedimentos metodológicos de enfrentamento do desenvolvimento projetual:

1. Inserção no sítio: implantação, topografia, acessos à edificação, condicionantes ambientais,



- análise morfológica (gabarito, volume, ritmo, texturas) e legislação urbanística;
2. Relação espaço-programa: programa, pré-dimensionamento, funcionalidade, circulação e acessibilidade, agenciamento (mobiliário e equipamentos), espacialidade interna e externa;
3. Conforto ambiental: iluminação natural e noções de iluminação artificial, ventilação natural e noções de climatização; noções de acústica aplicada ao espaço construído;
4. Concepção e desenvolvimento dos projetos arquitetônicos: processos criativos, métodos projetuais, técnicas de representação (croquis, maquetes, simulação digital, etc.) e etapas de projeto;
5. Introdução aos sistemas construtivos e materiais de construção: estrutura, vedações, coberturas, revestimentos, pisos, etc.

#### 4. Metodologia

Os exercícios previstos neste programa serão desenvolvidos com base em aulas teóricas a cargo dos professores, através de seminários de avaliação crítica de repertório, desenvolvimento de projeto em sala de aula com orientação obrigatória, visitas a áreas para intervenção ou de alguma outra maneira relacionadas aos temas dos exercícios e apresentações dos subprodutos e produtos previamente estabelecidos.

Cada exercício terá um tema principal (o programa arquitetônico) acompanhado de um ou mais subtemas. Será previsto para cada exercício um formato específico de apresentação, sendo a referência o formato A3, a ser indicado em conjunto com os outros requisitos (forma e escala de apresentação, incluindo uma relação básica de peças gráficas a serem apresentadas etc.) na aula introdutória para cada etapa do exercício. A execução de modelos tridimensionais, com diferentes propósitos, escalas e acabamentos é parte integrante fundamental da metodologia da formação em projeto adotada no curso. Cada um dos exercícios será desenvolvido em etapas de diferentes durações e pesos, correspondendo aos subprodutos, tendo como menor unidade o período equivalente a um turno de aula (2 horas-aula ou 1 hora e 50 minutos). Ainda que as etapas de cada exercício, seus pesos e a duração prevista, com as respectivas datas de entrega, sejam divulgados na primeira aula introdutória de cada exercício, elas estão sujeitas a alterações decorrentes de distintos fatores como eficiência pedagógica ou imprevistos relacionados a eventuais decisões da administração da universidade.

#### 5. Recursos

Mesas para desenho, reunião de equipes e execução de maquetes, sala devidamente equipada com tomadas elétricas em número equivalente ao de estudantes matriculados, projetor de imagens, controle de iluminação para projeção de imagens, isolamento acústico.

#### 6. Avaliação

##### Exercício: bairro e edifício - contextualização e projeto

**Etapa 01**      **investigação: formas, usos e tempos da cidade**      15 aulas (5 semanas)  
peso 4,0

Apreensão, interpretação, avaliação, síntese de uma situação urbana

**Etapa 02**      **programas: dimensionamentos, estruturas, operações, materialidades, espacialidades**      30 aulas (10 semanas)  
peso 6,0



Edificação de uso misto, criação a partir da cultura arquitetônica do lugar

Etapa 1 + Etapa 2 = peso total 10,0

A avaliação final do estudante considerará:

o **resultado final** dos exercícios (peso 8,5): criatividade (técnica, estética, funcional), consistência da resposta ao tema e subtemas, cumprimento com o rol de produtos listados e com o prazo estabelecido, domínio da representação, qualidade de apresentação e capacidade de argumentação e defesa do trabalho.

o **desenvolvimento individual** do aprendizado (peso 1,5): assiduidade, interesse, curiosidade, crescimento de produção e amadurecimento no decorrer do curso, informação, contribuições, interação e comprometimento com a turma no desenvolvimento dos trabalhos em sala.

Cada exercício terá um peso específico para a composição da nota final e dentro de cada exercício serão atribuídos pesos e notas específicos aos diferentes subprodutos a serem entregues. Somente serão orientados trabalhos em suporte físico e será considerado de importância fundamental o desenvolvimento dos trabalhos dentro da sala do atelier.

O cumprimento dos prazos estabelecidos para cada exercício será considerado tanto um instrumento pedagógico como um elemento de avaliação do desempenho do estudante. Em caso de atraso, será cobrada uma multa de 1,0 (um) ponto por aula com tolerância máxima de quatro aulas, ou seja: 4,0 (quatro) pontos negativos.

É importante lembrar que se devem guardar todos os trabalhos, croquis e eventuais modelos de processo projetual, inclusive as maquetes, para a avaliação final do curso.

## 7. Bibliografia

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHING, Francis D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MASCARÓ, Lúcia. **Luz, Clima e Arquitetura**. São Paulo: Nobel 1983.

MOORE, Charles; ALLEN, Gerald. **Dimensiones en Arquitectura: espacio, forma y escala**. Barcelona: Gustavo Gili, 1978.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

MAHFUZ, Edson da Cunha. **Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica**. Viçosa, MG: UFV Imprensa Universitária, 1995.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores**. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.

REBELLO, Yopanan. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura**. São Paulo: Ziguarte, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVAREZ, Adriana; BRASILEIRO, Alice; MORGADO, Cláudio; TREVISAN, Rosina. **Topografia para Arquitetos**. Rio de Janeiro: Booklink, UFRJ, 2003.

BIG. **Hot to cold: an odyssey of architectural adaptation**. Colônia: Taschen, 2015.

BIG. **Yes is more: an archicomic on architectural evolution**. Colônia: Taschen, 2009.

BROWN, G. Z.; DEKAY, Mark. **Sol, vento & luz: estratégias para o projeto de arquitetura**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CAMPOS, Márcio Correia. **Minha Vaga, Minha Morada. Arquitetura para pessoas e automóveis em Salvador, Bahia**. Salvador: EDUFBA, 2019.



CHING, Francis D. K. **Dicionário Visual de Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ENGEL, Heino. **Sistemas de Estruturas / Sistemas Estruturais**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

FRAMPTON, Kenneth. **História Crítica da Arquitetura Moderna**. São Paulo, Martins Fontes, 1997.

JENCKS, Charles e KROPF, Karl, eds. **Theories and manifestoes of contemporary architecture**. Chichester: Academy Editions, 1997.

KOOLHAAS, Rem e MAU, Bruce. **S, M, L, XL Small, medium, large, extra-large**. New York: Monacelli Press, 1995.

LIMA, João Filgueiras e Menezes, Cynara. **O que é ser arquiteto**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

LORENZETTI, Harri e de SOUZA, Hermes Moreira. **Plantas ornamentais no Brasil**. Nova Odessa, São Paulo: Instituto Plantarum, 2008.

MCLEOD, Virginia. **Detalhes construtivos da arquitetura residencial contemporânea**. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 2009.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico - 4. ed. rev. ampl.** São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

NESBITT, Kate (ed.). **Nova Agenda para a Arquitetura – Uma Antologia Teórica (1965-1995)**. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

NEUFERT, Ernst. **Arte de Projetar em arquitetura**. São Paulo: Gustavo Gili, 2004.

da ROCHA, Paulo Mendes. **Maquetes de papel**. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SILVA, Valdir Pignatta e; PANNONI, Fábio Domingos. **Estruturas de aço para edifícios: aspectos tecnológicos e de concepção**. São Paulo, SP: Blucher, 2010.

VENTURI, Robert. **Complexidade e Contradição em Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

VENTURI, Robert e SCOTT-BROWN, Denise. **Aprendendo com Las Vegas**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

#### Legislação

SALVADOR. LEI Nº 9.281/2017 – Código de Obras, de 03 de outubro de 2017. Institui normas relativas à execução de obras e serviços do Município do Salvador, e dá outras providências. Salvador: Prefeitura da Cidade do Salvador, 2017. Disponível em:  
<[http://www.sucom.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/10/Lei\\_9281\\_2017\\_codigodeobras.pdf](http://www.sucom.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/10/Lei_9281_2017_codigodeobras.pdf)>

SALVADOR. Lei 9.069/2016 – PDDU 2016, de 30 de junho de 2016. Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município do Salvador – PDDU 2016 e dá outras providências. Salvador: Prefeitura da Cidade do Salvador, 2016. Disponível em:  
<<http://www.sucom.ba.gov.br/wp-content/uploads/2016/07/LEI-n.-9.069-PDDU-2016.pdf>>

SALVADOR. Lei 9.148/2016 – LOUOS 2016, de 8 de setembro de 2016. Dispõe sobre o Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo do Município de Salvador e dá outras providências. Salvador: Prefeitura da Cidade do Salvador, 2016. Disponível em:  
< <http://www.sucom.ba.gov.br/wp-content/uploads/2016/09/novalouossancionada.pdf>>

#### Normas (principais)

NBR 06492 - Representação de Projetos de Arquitetura  
NBR 8196 – Desenho técnico – Emprego de escalas  
NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos  
NBR 16636-1:2017 – Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico